

Ciclo de Debates discute tortura e encarceramento feminino - São Paulo/SP, 11/10/2019

São Paulo - A Defensoria Regional de Direitos Humanos (DRDH) da Defensoria Pública da União (DPU) em São Paulo irá realizar, na próxima sexta-feira (11), a décima edição do Ciclo de Debates Gênero e Direitos Humanos. Com a temática "Tortura e Encarceramento Feminino", o evento pretende discutir o problema prisional que atinge a população feminina e a tortura, apresentando a visão de especialistas em Direito, Medicina e a própria experiência pessoal de uma egressa do sistema prisional.

(DPU, 09/10/2019 - acesse no site de origem)

O evento é parte do ciclo anual de debates realizado todos os meses na DPU/SP ao longo do ano de 2019. O objetivo do Ciclo é tratar de temas centrais de Direitos Humanos, sob a perspectiva de gênero, com o fortalecimento das redes de atuação em defesa destes direitos. A iniciativa também possibilita e substancia a atuação da DPU, com a realização de estudos que visem à atuação judicial e extrajudicial do DRDH e a realização de seminários, capacitações, audiências públicas, entre outros.

Nesta edição, debaterão Deise Benedito, perita do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e mestra em Direito e Criminologia pela Universidade de Brasília (UnB); Eliana Garnica, boliviana, costureira e egressa do sistema prisional brasileiro; Karina Quintanilha, mestra pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), advogada e pesquisadora na área de migrações; Natalia Timerman, médica psiquiatra do Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário e mestre pela Universidade de São Paulo (USP). Serão facilitadoras do debate Viviane Balbuglio, advogada e mestrandia em Direito e Desenvolvimento pela Fundação Getulio Vargas (FGV), e a defensora pública federal Nara de Souza Rivitti, da DPU/SP.

Confira a programação anual do Ciclo de Debates sobre Gênero e Direitos Humanos:

1º Debate - Janeiro (18/01): direito humano à alimentação

2º Debate - Fevereiro (15/02): aborto legal

3º Debate - Março (15/03): mulheres em posição de liderança

4º Debate - Abril (26/04): direito humano à moradia e população em situação de rua

5º Debate - Maio (17/05): direitos da população LGBTI

6º Debate - Junho (14/06): mulheres migrantes e refugiadas

7º Debate - Julho (19/07): tráfico de pessoas e trabalho escravo

8º Debate - Agosto (16/08): mulheres indígenas e quilombolas

9º Debate - Setembro (13/09): direitos da pessoa com deficiência

10º Debate - Outubro (11/10): tortura e encarceramento feminino

11º Debate - Novembro (08/11): direitos da população negra e diversidade étnica

12º Debate - Dezembro (06/12): Declaração Universal dos Direitos Humanos e Agenda 2030: 10 anos para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Ciclo de Debates Gênero e Direitos Humanos: Direito da Pessoa com Deficiência

Data: 11/10 (sexta-feira) - das 15h às 17h

Local: Auditório da Defensoria Pública da União em São Paulo (DPU/SP)

Rua Teixeira da Silva, 217 - 1º andar

Próximo à estação Brigadeiro da Linha 2 Verde do Metrô de São Paulo.

CICLO DE DEBATES SOBRE GÊNERO E DIREITOS HUMANOS

10º Tema:

TORTURA E ENCARCERAMENTO FEMININO

11 de outubro | 15h às 17h

Auditório da Defensoria Pública da União em São Paulo
R. Teixeira da Silva, 217, 1º andar
(próximo à estação Brigadeiro do metrô).

CONVIDADAS:

Deise Benedito

*Graduada em Direito, Especialista em Gênero, Raça e Direitos Humanos.
Mestra em Direito e Criminologia pela UNB.
Perita do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura*

Eliana Garnica

Boliviana, costureira, egressa do sistema prisional

Karina Quintanilha

*Advogada e pesquisadora na área de migrações,
mestra pela PUC/SP*

Natalia Timerman

*Médica psiquiatra pela UNIFESP, mestra em psicologia pela USP, psicoterapeuta e escritora.
Trabalha desde 2012 no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.
Autora de Desterros - histórias de um hospital-prisão (Editora Elefante, 2017)
e de Rachaduras (contos, Editora Quêlônio, 2019)*

FACILITADORAS

Viviane Balbuglio

*Advogada e mestranda em Direito e Desenvolvimento pela FGVSP.
Atua nas áreas de justiça criminal, gênero e migrações*

Nara de Souza Rivitti

Defensora Pública Federal

